

Rumo à posse

TCE começa a pagar diferenças da URV

Servidores e ex-servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio Grande do Sul começam a receber ainda neste mês um dinheiro aguardado há mais de duas décadas.

Trata-se da indenização referente às diferenças da Unidade Real de Valor (URV), indexador utilizado no período de implantação do Plano Real. Na conversão dos salários, os funcionários teriam sofrido perdas, que passaram a ser cobradas mais tarde, com juros e correção monetária.

As indenizações da URV já foram pagas a servidores e membros do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado, e também são reivindicadas por funcionários da Assembleia Legislativa. No TCE, terão direito ao pagamento mais de 1,2 mil servidores e ex-servidores que trabalharam entre julho de 1994 e novembro de 1999.

O pagamento da indenização aos funcionários havia sido aprovado pela Corte no final de 2018. De acordo com o chefe de gabinete da presidência, Fabiano Geremia, a decisão de iniciar a quitação neste ano foi tomada a partir do trânsito em julgado de uma ação judicial que tentava impedir o desembolso.

Para reduzir o passivo, o tribunal ofereceu um acordo aos beneficiários, no qual propôs um deságio de 40% no valor total da dívida.

Em troca, quem aceitou o tratado começará a receber sua parte em parcelas mensais ainda neste mês, além do pagamento imediato de "bônus" de até R\$ 35 mil. O período para a adesão foi do dia 12 ao dia 16 de dezembro.

Conforme Geremia, 835 beneficiários toparam o acordo: – Estamos interpretando esse acordo como uma atitude inovadora do tribunal. Ele também prevê o congelamento dos juros durante a quitação do passivo, que deve levar anos em razão da disponibilidade orçamentária.

Aqueles que não aderiram ao acordo irão para o final da fila e terão de esperar mais tempo para começar a receber.

Até o momento, o TCE ainda não apurou o valor total que terá de desembolsar com as indenizações. Os cálculos terão de ser feitos individualmente, levando em consideração os salários dos servidores na época e o período trabalhado, além dos juros e da correção monetária.

Em 2018, quando o pagamento foi aprovado, o montante a ser desembolsado superava os R\$ 230 milhões.

ALIÁS

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, circula o rumor de que os funcionários da Casa também terão as diferenças da URV pagas ainda em 2022. Para isso, seria necessária uma decisão da Mesa Diretora, que ainda não discutiu o tema neste ano.

Novos nomes

O governador reeleito Eduardo Leite anunciou ontem mais dois nomes de sua futura equipe. O tenente-coronel da Brigada Militar Euclides Neto, que foi ajudante de ordens de Leite na primeira gestão, será o chefe de gabinete do governador. Já o coronel Luciano Boeira será o chefe da Casa Militar.

Verba para a saúde

O Tribunal de Justiça formaliza amanhã um repasse vultoso de recursos ao governo do Estado para a realização de exames e procedimentos oncológicos.

O termo de cooperação será assinado pela presidente da Corte, desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, em cerimônia marcada para as 15h.

ONTEM, O TRIBUNAL DE JUSTIÇA TAMBÉM OFICIALIZOU O REPASSE DE R\$ 20 MILHÕES PARA A COMPRA DE CESTAS BÁSICAS. OUTROS R\$ 20 MILHÕES FORAM DESTINADOS PELA ASSEMBLEIA. A AÇÃO É PARTE DO MOVIMENTO RIO GRANDE CONTRA A FOME.

Diploma na mão



O governador reeleito Eduardo Leite (PSDB), o vice Gabriel Souza (MDB), o senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos, na foto) e os deputados estaduais e federais eleitos pelo Estado foram diplomados ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A cerimônia, no auditório do Ministério Público, em Porto Alegre, encerrou de forma oficial o período eleitoral em 2022.

Antes da entrega dos diplomas, o presidente do TRE, Francisco Moesch (à esquerda), fez uma

defesa enfática do sistema eleitoral e da uma eletrônica e exaltou a lisura da votação.

– Mais uma vez, como era de se esperar, ficou constatada a ausência de qualquer fraude, desvio ou grave problema relativamente ao funcionamento desse sistema – salientou.

O desembargador foi aplaudido pela maioria dos presentes, à exceção de deputados aliados ao presidente Jair Bolsonaro, como Maurício Marcon (Podemos) e Marcel van Hattem (Novo).

Líder Mainardi

Caberá ao deputado reeleito Luiz Fernando Mainardi a tarefa de liderar a bancada do PT em 2023 e em 2024. A bancada será a maior da Assembleia Legislativa (e da oposição), com 11 deputados.

Nos dois últimos anos da legislatura, a tarefa será de Miguel Rossetto.

Contraponto

Em resposta à nota publicada ontem pela coluna, o deputado Edegar Pretto (PT) garante que não está participando de debates sobre a sucessão em Porto Alegre e no Estado.

Sobre possível indicação para o ministério do governo Lula, o deputado ressalta que a decisão cabe ao presidente eleito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Página:** 6